



EDITORA PERSPECTIVA



## ESTÉTICA E TEATRO ALEMÃO

Anatol Rosenfeld

Teatro

11,5 x 20,5 cm

000 páginas

ISBN 978-85-273-1085-7

R\$ 47,00



## LETRAS E PALCOS GERMÂNICOS

Anatol Rosenfeld, cuja vida esteve indelevelmente marcada pelas atrocidades do regime nazista, dirigiu sua atenção ao teatro universal. Mas logo foi vencido pelos encantos e qualidades da literatura e do teatro alemão.

Organizado em cinco partes compostas ainda da inserção de manuscritos, crônicas e críticas publicados em grandes veículos de imprensa, *Estética e Teatro Alemão* reúne coleção de críticas e análises de Anatol Rosenfeld, a começar pela revisão de textos que complementam reflexões acerca do fenômeno teatral e do lugar e papel do teatro em relação a outras artes, até a abordagem do teatro do absurdo e questionamentos frente ao diagnóstico feito por Rosenfeld de um “teatro acorrentado”.

## SAIBA MAIS:

Por vezes descrito pela crítica de maneira enaltecida, convém ressaltar a relevância dos trabalhos publicados por Rosenfeld na área, não apenas revelando e estudando aspectos essenciais do cenário literário alemão, mas também como “um estímulo intelectual vigoroso a todos aqueles que souberam compreender o significado de Rosenfeld [...] no panorama da crítica teatral brasileira [...]”

Detido na reflexão crítica dos seus objetos de estudo, Rosenfeld escrevia objetivamente, mantendo em vista a importância da contextualização histórico-política e evitando, sempre, a superexposição de espetáculos, a fim de relacioná-los a outras manifestações dos difíceis caminhos e processos socioculturais de seu tempo.

## TRECHO

### *Rainhas da Degradação:*

*Além do sentido corriqueiro do termo teatro, existem muitos outros, mais latos. Assim como se fala, hoje, do “palco da guerra” ou “palco político”, transformando eventos em espetáculo, costumava-se falar, na época barroca, do “teatro do mundo”, no qual os seres humanos desempenhariam os papéis que lhes foram atribuídos pelo diretor divino. Quando os interpretavam bem, sendo bons reis, bons camponeses, bons mendigos, pondo-se de qualquer modo nos seus respectivos lugares, podiam contar com a recompensa celeste. Curiosamente, a sociologia moderna adotou a visão barroca. Segundo ela, todo cidadão é de certo modo um ator que desempenha vários papéis – como pai, marido, chefe de escritório, membro de um clube etc. O papel, neste sentido, é uma faixa de prescrições de comportamento relacionadas com a expectativa variada de grupos sociais diversos. Como as expectativas divergem conforme os grupos, pode surgir um conflito “intrapapel”: o professor, por exemplo, se defronta com as expectativas muitas vezes em choque dos estudantes, dos colegas e das autoridades. Como, de outro lado, cada cidadão desempenha vários papéis, podem surgir também conflitos entre os papéis: o delegado, enquanto autoridade, briga consigo enquanto pai, quando lhe ocorre (em tese) ter de prender o filho que encontrou fumando maconha. Como se vê, a neurose decorre muitas vezes dos papéis. A visão teatral da sociologia moderna se assemelha não só à barroca, mas também a concepções da antiguidade. O termo “pessoa” deriva do latim persona e do grego prósom, significando face, máscara, papel. Sob os aspectos teatrais do futebol, poder-se-ia escrever um ensaio extenso. Teatro mais de perto é o espetáculo mundialmente famoso dos desfiles festivos das escolas de samba durante o Carnaval. As danças dos elencos de samba filiam-se a um gênero teatral muito difundido na época renascentista e barroca. Trata-se de teatro não só pelo teor de grande espetáculo, mas também pelo fato de os grupos se subordinarem, de um modo livre, a um “enredo”, a uma ideia central refletida nas fantasias, nos cantos, danças e figuras alegóricas dos carros*



## ANATOL ROSENFELD

Chegou ao Brasil em 1937, onde trabalhou como colono de fazenda e caixeiro viajante. Logo retornou à atividade jornalística e literária escrevendo para o Suplemento Literário, de *O Estado de S. Paulo*. Teve a seu cargo a Secção de Letras Germânicas, tendo escrito nestas páginas numerosos ensaios sobre literatura, filosofia, cinema e teatro. Publicou ensaios sobre Schopenhauer, Goethe, Schiller e outros filósofos alemães. Convidado por Alfredo Mesquita, lecionou Estética Teatral na Escola de Arte Dramática de São Paulo e ministrou cursos na mesma área no departamento de Arte Cênicas da ECA-USP. Possui 22 publicações pela editora Perspectiva, além de outros volumes como *Doze Estudos* (CEC); *A Arte do Teatro* (Publifolha), entre outros.

## LEIA TAMBÉM



**ANATOL  
'ON THE ROAD'**  
Anatol Rosenfeld  
Nanci Fernandes  
J. Guinsburg

Ficção • 272 páginas  
ISBN 85-273-0731-6  
R\$ 36,00



**LETTRAS  
GERMÂNICAS**  
Anatol Rosenfeld

Literatura • 338 páginas  
ISBN 85-273-0061-3  
R\$ 45,00



**PRISMAS DO TEATRO**  
Anatol Rosenfeld

Teatro • 256 páginas  
ISBN 978852730 0636  
R\$ 37,00



**UMA ATRIZ:  
CACILDA BECKER**  
Nanci Fernandes  
Maria Thereza Vargas

Teatro • 430 páginas  
ISBN 85-273-0627-1  
R\$ 55,00